

ECONOMIA

Esso inicia investimentos

A empresa recebeu licença para perfuração de um poço numa plataforma marítima a 160 quilômetros da costa

A Esso Exploração Espírito Santo, empresa do grupo Exxon Mobil, está autorizada desde a tarde de ontem a iniciar os trabalhos de perfuração de um poço exploratório de petróleo e gás natural localizado a 160 quilômetros da costa capixaba.

A licença ambiental foi concedida ontem pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), conforme informou a gerente de Assuntos Institucionais da Esso, Maria Luiza Soares.

A previsão é que o início das atividades comecem no dia 15 deste mês. Cerca de 100 pessoas — entre brasileiros e estrangeiros — vão trabalhar no bloco BM-ES-1, onde será realizada a perfuração.

A duração estimada da perfuração é de 70 dias. Depois disso, será feito um estudo de viabilidade de exploração.

A partir das pesquisas, a Esso adotou medidas visando assegurar que a atividade não cause impactos ambientais significativos e não interfira nas atividades pesqueiras ou no tráfego de embarcações na região.

Por motivo de segurança e para minimizar as interferências de outros usuários do espaço marítimo, um círculo de 500 metros de



UNILETRA
Investimentos na BOVESPA
em tempo real
Uniletra Corretora
0800-392388

raio em torno da plataforma deverá ser zona de exclusão. Todas as embarcações que forem detectadas num raio de 5 quilômetros do local serão contactadas para evitar qualquer tipo de acidente.

Embora a empresa não divulgue o valor total a ser investido, a expectativa é que milhões de dólares sejam injetados no novo poço de perfuração. De acordo com a Esso, será a maior operação em termos de profundidade, com 2,5 mil metros.

A base em terra da plataforma vai funcionar na Companhia Portuária de Vila Velha (CPVV).

A Exxon Mobil desenvolve operações de exploração e produção de petróleo em quase todos os continentes.



Equipamentos para exploração de petróleo: investimentos

Produção de Peroá em 2003

O campo marítimo de Peroá, localizado próximo à foz do Rio Doce, em Linhares, vai produzir, diariamente, de 600 mil a 1,4 milhão de metros cúbicos de gás natural na primeira fase dos trabalhos que deverão começar no ano que vem.

“A implantação do sistema de produção, processamento e escoamento de gás deste campo acontecerá em um momento oportuno para o Estado, devido à perspectiva de crescimento da demanda de gás natural na Grande Vi-

tória”, avaliou a Petrobras, em informativo distribuído ontem.

A empresa leva em conta o crescimento da procura por gás tanto para uso industrial quanto para atender as redes de distribuição domiciliares, além do uso de gás veicular.

O produto será escoado através de um gasoduto de 56 quilômetros de extensão para a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas. De lá, segue para a rede de dutos da empresa que liga Fazenda Cedro a Lagoa Parda.

ONDE SERÁ A PRODUÇÃO

